

TÍTULO: RISCO NUTRICIONAL NO DOENTE COM FERIDAS

Autor: Rita Talhas

Introdução

A cicatrização depende de fatores intrínsecos e extrínsecos, sendo o seu processo uma cascata de processos fisiológicos, celulares e moleculares, onde os nutrientes desempenham um papel fundamental na recuperação tecidual, razão pela qual a Nutrição desempenha um papel crucial, na gestão da prevenção e no tratamento das feridas. Os diversos estados nutricionais, como por exemplo a obesidade, a malnutrição ou as carências nutricionais específicas têm efeitos diferenciadores no processo de cicatrização de feridas. Malnutrição é um estado nutricional em que existe uma deficiência, excesso ou desequilíbrio de energia, proteínas e outros macro e micronutrientes que causam efeitos adversos mensuráveis tanto na composição como na função dos tecidos e órgãos do corpo tendo forte influência no prognóstico clínico do doente.

Objetivos

A desnutrição calórica-proteica grave resulta na perda de massa muscular, diminuição da reserva de massa gorda, comprometendo o sistema imunitário, e num défice de proteínas viscerais, levando a um prolongamento na recuperação ou aumentando o risco de complicações em pacientes médicos e cirúrgicos, na cicatrização das feridas. Este estado nutricional é o mais frequente nas unidades hospitalares e de cuidados continuados, atingindo essencialmente a população mais idosa, suscetível de sarcopénia. À admissão dos doentes nos hospitais ou nas unidades de cuidados continuados, os que apresentam desnutrição, assumem o dobro da probabilidade de desenvolverem ou de agravarem as feridas, face aos doentes não desnutridos. A avaliação precoce do risco nutricional pode contribuir para a diferença na intervenção dietética de modo a diminuir o impacto da desnutrição calórica-proteica.

Desenvolvimento / Resultados

A avaliação nutricional deve ser, por isso, uma ferramenta universal, simples de aplicar, baseada em evidência científica disponível e adaptável às diversas circunstâncias clínicas dos doentes, tais como, a idade, o género, a mobilidade e a severidade da doença. As “guidelines da European Society for Clinical Nutrition and Metabolism” da Sociedade Europeia de Nutrição Entérica e Parentérica (ESPEN) recomendadas para o rastreio nutricional ajudaram o governo português a publicar um despacho em Diário da República sobre as ferramentas a utilizar na identificação do risco nutricional, com vista a implementar nos estabelecimentos de saúde de modo a criar uma estratégia de combate à desnutrição hospitalar.

Referências Bibliográficas

Harris CL, Fraser C. Malnutrition in the institutionalized elderly: the effects on wound healing. *Ostomy wound Man* 2004; 12:57-61

Clark M, Schols JM, Benati G et al. European pressure ulcer advisory panel. Pressure ulcers and nutrition: a new european guideline. *J. Wound Care* 2004;13:267-272